

LISGRÁFICA - Impressão e Artes Gráficas, S.A.

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em milhares de escudos - PTE e milhares de euros - EURO)

ACTIVO	Notas	2001				2000	
		AB	AF	AL		AL	
		PTE	PTE	PTE	EURO	PTE	EURO
IMOBILIZADO:							
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de instalação	10	115.560	111.744	3.816	19	24.291	121
Trespases	10	2.739.255	342.407	2.396.848	11.955	2.533.811	12.639
		2.854.815	454.151	2.400.664	11.974	2.558.102	12.760
Imobilizações corpóreas:							
Terrenos e recursos naturais	10	2.442.790	-	2.442.790	12.185	658.701	3.286
Edifícios e outras construções	10	7.017.808	1.659.440	5.358.368	26.727	2.563.941	12.789
Equipamento básico	10	21.757.266	10.240.167	11.517.099	57.447	8.679.174	43.292
Equipamento de transporte	10	147.616	80.449	67.167	335	77.828	388
Ferramentas e utensílios	10	17.367	8.947	8.420	42	10.161	51
Equipamento administrativo	10	250.188	129.563	120.625	602	88.261	440
Outras imobilizações corpóreas	10	151.245	27.362	123.883	618	113.413	566
Imobilizações em curso	10	1.804.097	-	1.804.097	8.999	4.852.862	24.206
		33.588.377	12.145.928	21.442.449	106.954	17.044.341	85.017
Investimentos financeiros:							
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	2.238.998	-	2.238.998	11.168	1.081.960	5.397
Empréstimos a empresas do grupo		-	-	-	-	372.139	1.856
Partes de capital em empresas associadas	10 e 16	564.123	-	564.123	2.814	604.311	3.014
Títulos e outras aplicações financeiras	10	6.311	819	5.492	27	5.541	28
Adiantamentos por conta de investimentos financeiro	10	413.696	-	413.696	2.064	60.000	299
		3.223.128	819	3.222.309	16.073	2.123.951	10.594
CIRCULANTE:							
Existências:							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	34 e 41	587.496	6.060	581.436	2.900	493.800	2.463
Produtos e trabalhos em curso	42	23.560	-	23.560	118	43.291	216
Mercadorias	41	929	-	929	5	933	5
		611.985	6.060	605.925	3.022	538.024	2.684
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:							
Outros devedores		1.212.146	-	1.212.146	6.046	1.009.912	5.037
Dívidas de terceiros - Curto prazo:							
Clientes, conta corrente		4.089.408	-	4.089.408	20.398	3.245.943	16.191
Clientes - títulos a receber		205.111	-	205.111	1.023	2.000	10
Clientes de cobrança duvidosa	23 e 34	1.613.075	1.604.720	8.355	42	-	-
Empresas do grupo	16	230.252	-	230.252	1.148	880.847	4.394
Adiantamentos a fornecedores		6.553	-	6.553	33	23.342	116
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		204	-	204	1	78.953	394
Estado e outros entes públicos	48	98.304	-	98.304	490	96.872	483
Outros devedores	16, 23 e 34	889.484	567.320	322.164	1.607	994.114	4.959
		7.132.391	2.172.040	4.960.351	24.742	5.322.071	26.546
Títulos negociáveis:							
Ações em empresas do grupo		8.000	-	8.000	40	-	-
Outras aplicações de tesouraria		126.298	-	126.298	630	-	-
		134.298	-	134.298	670	-	-
Depósitos bancários e caixa:							
Depósitos bancários		616.338	-	616.338	3.074	655.081	3.268
Caixa		2.254	-	2.254	11	1.804	9
		618.592	-	618.592	3.086	656.885	3.277
Acréscimos e diferimentos:							
Acréscimos de proveitos	49	2.061	-	2.061	10	440.003	2.195
Custos diferidos	49	211.741	-	211.741	1.056	234.940	1.172
		213.802	-	213.802	1.066	674.943	3.367
Total de amortizações			12.600.898				
Total de provisões			2.178.100				
Total do activo		49.589.534	14.778.998	34.810.536	173.634	29.928.229	149.281

Taxa de conversão EURO = 200,482 PTE

O TECNICO DE CONTAS

Vitor Manuel Condinho de Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

António Brás Monteiro - Presidente

António Pedro Pinto de Bacila Ramos

António Alexandre Pires Brás Monteiro

José Luis André Lavrador

António Pedro Marques Patrocínio

LISGRÁFICA - Impressão e Artes Gráficas, S.A.

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000
(Montantes expressos em milhares de escudos - PTE e milhares de euros - EURO)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		Notas	2001		2000	
			PTE	EURO	PTE	EURO
CAPITAL PRÓPRIO:						
Capital	36 e 40	4.009.640	20.000	4.000.000	19.952	
Ações próprias - Valor nominal	40	(52.213)	(260)	(42.213)	(211)	
Ações próprias - Descontos e prémios	40	(42.611)	(213)	(39.678)	(198)	
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	40	(467.195)	(2.330)	(466.736)	(2.328)	
Reservas de reavaliação	40	5.617.864	28.022	1.796.968	8.963	
Reservas:						
Reserva legal	40	181.739	907	166.156	829	
Outras reservas	40	1.586	8	1.586	8	
Resultados transitados	40	(1.134.044)	(5.657)	322.327	1.608	
Subtotal		8.114.766	40.476	5.738.410	28.623	
Resultado líquido do semestre	40	(813.838)	(4.059)	480.772	2.398	
Total do capital próprio		7.300.928	36.417	6.219.182	31.021	
PASSIVO:						
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:						
Empréstimos por obrigações:						
Não convertíveis	50	980.020	4.888	2.449.900	12.220	
Dívidas a instituições de crédito	50	5.601.203	27.939	4.460.000	22.246	
Outros empréstimos obtidos	50	3.267.745	16.299	4.339.971	21.648	
Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar		59.410	296	145.907	728	
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	15	5.659.403	28.229	5.597.577	27.921	
		15.567.781	77.652	16.993.355	84.762	
Dívidas a terceiros - Curto prazo:						
Empréstimos por obrigações:						
Não convertíveis	50	979.960	4.888	60	0	
Dívidas a instituições de crédito	50	1.731.014	8.634	1.093.453	5.454	
Fornecedores, conta corrente		1.495.326	7.459	988.339	4.930	
Fornecedores - facturas recepção e conferência		9.540	48	48.958	244	
Fornecedores - títulos a pagar		514.213	2.565	405.359	2.022	
Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar		97.984	489	338.378	1.688	
Empresas do grupo	16	7.920	40	-	-	
Outros empréstimos obtidos	50	710.000	3.541	243.336	1.214	
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	15	2.618.018	13.059	1.829.696	9.126	
Estado e outros entes públicos	48	144.693	722	150.312	750	
Outros credores		2.932.614	14.628	923.221	4.605	
		11.241.282	56.071	6.021.112	30.033	
Acréscimos e diferimentos:						
Acréscimos de custos	49	378.311	1.887	317.108	1.582	
Proveitos diferidos	49	322.234	1.607	377.472	1.883	
		700.545	3.494	694.580	3.465	
Total do passivo		27.509.608	137.217	23.709.047	118.260	
Total do capital próprio e passivo		34.810.536	173.634	29.928.229	149.281	

Taxa de conversão EURO = 200,482 PTE

O TECNICO DE CONTAS

Vitor Manuel Cordeiro da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

António Brás Monteiro - Presidente

António Pedro Pinto de Ruella Ramos

António Alexandre Pires Brás Monteiro

José Luis André Lavrador

António Pedro Marques Patrocínio

LISGRÁFICA - Impressão e Artes Gráficas, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000
(Montantes expressos em milhares de escudos - PTE e milhares de euros - EURO)

CUSTOS E PERDAS	Notas	2001				2000			
		PTE		EURO		PTE		EURO	
Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas:									
Mercadorias	41	204.783		1.021		176.111		878	
Matérias	41	1.054.560	1.259.343	5.260	6.282	1.076.866	1.252.977	5.371	6.250
Fornecimentos e serviços externos			1.085.906		5.416		1.069.806		5.336
Custos com o pessoal:									
Remunerações		947.644		4.727		934.650		4.662	
Encargos sociais:									
Pensões		3.164		16		-		-	
Outros		337.057	1.287.865	1.681	6.424	324.980	1.259.630	1.621	6.283
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	10	928.546		4.632		801.029		3.996	
Provisões			928.546		4.632		801.029		3.996
Impostos		43.621		218		32.795		164	
Outros custos e perdas operacionais		2.621	46.242	13	231	3.083	35.878	15	179
(A)			4.607.902		22.984		4.419.320		22.043
Perdas em empresas do grupo e associadas	45	111.492		556		-		-	
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	45	25		0		25		0	
Juros e custos similares	45	726.873	838.390	3.626	4.182	678.150	678.175	3.383	3.383
(C)			5.446.292		27.166		5.097.495		25.426
Custos e perdas extraordinários	46		500.872		2.498		64.076		320
(E)			5.947.164		29.664		5.161.571		25.746
Imposto sobre o rendimento do semestre	6								
(G)			5.947.164		29.664		5.161.571		25.746
Resultado líquido do semestre			(813.838)		(4.059)		480.772		2.398
			5.133.326		25.605		5.642.343		28.144
PROVEITOS E GANHOS									
Vendas:									
Mercadorias		217.917		1.087		177.113		883	
Produtos	44	4.600.808	4.818.725	22.949	24.036	5.179.333	5.356.446	25.834	26.718
Variação da produção	42		(13.946)		(70)		(21.304)		(106)
Trabalhos para a própria empresa		43.484		217		40.213		201	
Proveitos suplementares			43.484		217		40.213		201
Outros proveitos operacionais									
(B)			4.891.840		24.400		5.461.137		27.240
Ganhos em empresas do grupo e associadas	45	25.481		127		90.027		449	
Outros juros e proveitos similares	45	32.170	57.651	160	288	52.785	142.812	263	712
(D)			4.949.491		24.688		5.603.949		27.952
Proveitos e ganhos extraordinários	46		183.835		917		38.394		192
(F)			5.133.326		25.605		5.642.343		28.144
Resumo:									
Resultados operacionais: (B) - (A) =			283.938		1.416		1.041.817		5.197
Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) =			(780.739)		(3.894)		(535.363)		(2.670)
Resultados correntes: (D) - (C) =			(496.801)		(2.478)		506.454		2.526
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			(813.838)		(4.059)		480.772		2.398
Resultado líquido do semestre: (F) - (G) =			(813.838)		(4.059)		480.772		2.398

Taxa de conversão EURO = 200,482 PTE

O TECNICO DE CONTAS
Vitor Manuel Condinho da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

António Brás Monteiro - Presidente

António Pedro Pinto de Sousa Ramos

António Alexandre Pires Brás Monteiro

José Luis André Lavrador

António Pedro Marques Patrocínio

FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 45

REGISTO NA CMVM nº 232

NIPC 501 829 288

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001 de Lisgráfica – Impressão e Artes Gráficas, S.A. (“Empresa”), a qual inclui: o balanço em 30 de Junho de 2001, o relatório de gestão e a demonstração dos resultados por naturezas para o semestre findo nessa data e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 34.810.536 e um total de capitais próprios de mEsc. 7.300.928, incluindo um resultado líquido do semestre negativo de mEsc. 813.838.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS

- 2 -

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre do exercício de 2001.
8. As demonstrações financeiras referem-se à Empresa a nível individual e não consolidado. Embora os investimentos financeiros tenham sido registados pelo método da equivalência patrimonial, tal como disposto na Directriz Contabilística nº 9, através do qual são considerados nos resultados líquidos e no capital próprio os efeitos da consolidação dos resultados e dos capitais próprios das empresas participadas, as demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da consolidação integral a nível de activos, passivos e proveitos totais, o que será efectuado em demonstrações financeiras consolidadas a apresentar em separado e que consiste em aumentar os activos e os passivos, excluindo interesses minoritários, em aproximadamente mEsc. 3.275.000 e mEsc. 3.248.000, respectivamente, e aumentar os proveitos totais em aproximadamente mEsc. 2.343.000.

RESERVA

9. Em 30 de Junho de 2001 encontram-se registados em contas a receber valores de, aproximadamente, mEsc. 1.650.000, relativos quer a empresas relacionadas quer a outras empresas (mEsc. 1.200.000, em 31 de Dezembro de 2000). À data deste relatório decorrem negociações com diferentes entidades no sentido de relançar e viabilizar a actividade dessas empresas. Embora o êxito das referidas negociações possa contribuir para a realização do referido valor, entendemos que este poderá não ser realizável na sua totalidade. Em consequência, em 30 de Junho de 2001, o activo e os capitais próprios estarão sobrevalorizados em mEsc. 1.650.000 e mEsc. 1.200.000, respectivamente, e o prejuízo do semestre findo naquela data estará subavaliado em mEsc. 450.000.
-

FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS

- 3 -

CONCLUSÕES

10. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção do efeito do assunto mencionado no parágrafo 9 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001 de Lisgráfica – Impressão e Artes Gráficas, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASES

11. A Empresa durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, ao abrigo da Directriz Contabilística número dezasseis, efectuou uma reavaliação extraordinária a alguns dos seus imóveis, da qual resultou um acréscimo líquido do imobilizado corpóreo e dos capitais próprios àquela data de cerca de mEsc. 3.821.000. Em 30 de Junho de 2001 o valor líquido do imobilizado corpóreo reavaliado ascendia a aproximadamente mEsc. 3.782.000.
12. Em 30 de Junho de 2001 a Empresa tinha registado ao custo de aquisição uma participação de 85% no capital de Guião – Divulgação, Comércio e Serviços, Lda. no montante de mEsc. 930.000, um adiantamento de mEsc. 413.697 por conta de um futuro aumento de capital e contas a receber de mEsc. 52.540. Naquela data a Empresa encontra-se em negociações com diversas entidades, com o objectivo de promover as actividades daquela participada. A realização dos montantes referidos depende do sucesso dessas negociações.

Lisboa, 7 de Setembro de 2001



FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Carlos Pereira Freire

LISGRÁFICA - Impressão e Artes Gráficas, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000
(Montantes expressos em milhares de escudos - PTE e milhares de euros - EURO)

ATIVO		2001				2000	
		Notas		AL		AL	
		AB	AP	PTE	EURO	PTE	EURO
IMOBILIZADO:							
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de instalação	27	186.889	182.482	4.407	22	25.241	126
Despesas de investigação e desenvolvimento	27	25.334	12.778	12.556	63	20.925	104
Propriedade industrial e outros direitos	27	14.185	14.185	-	-	45	0
Diferenças de consolidação	10 e 27	2.739.255	342.407	2.396.848	11.955	2.533.811	12.639
		2.965.663	551.852	2.413.811	12.040	2.580.022	12.869
Imobilizações corpóreas:							
Terrenos e recursos naturais	27	2.655.346	-	2.655.346	13.245	871.257	4.346
Edifícios e outras construções	27	8.239.460	2.211.892	6.027.568	30.065	3.285.510	16.388
Equipamento básico	27	26.072.187	13.426.342	12.645.845	63.077	9.648.436	48.126
Equipamento de transporte	27	262.467	155.446	107.021	534	125.921	628
Ferramentas e utensílios	27	32.954	21.039	11.915	59	14.156	71
Equipamento administrativo	27	367.776	209.196	158.580	791	128.861	643
Outras imobilizações corpóreas	27	171.690	42.523	129.167	644	116.812	583
Imobilizações em curso	27	1.954.278	-	1.954.278	9.748	4.852.862	24.206
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	27	8.109	-	8.109	40	-	-
		39.764.267	16.066.438	23.697.829	118.204	19.043.815	94.990
Investimentos financeiros:							
Partes de capital em empresas do grupo	27	1.175.101	-	1.175.101	5.861	-	-
Partes de capital em empresas associadas	27	717.593	-	717.593	3.579	922.809	4.603
Empréstimos a empresas associadas		3.125	-	3.125	16	372.139	1.856
Partes de capital em empresas participadas	27 e 46	21.250	20.000	1.250	6	1.250	6
Títulos e outras aplicações financeiras	46	12.014	1.105	10.909	54	10.957	55
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	27	413.696	-	413.696	2.064	60.000	299
		2.342.779	21.105	2.321.674	11.580	1.367.155	6.819
CIRCULANTE:							
Existências:							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	46	1.080.632	6.060	1.074.572	5.360	992.779	4.952
Produtos e trabalhos em curso		89.031	-	89.031	444	110.814	553
Mercadorias		929	-	929	5	933	5
		1.170.592	6.060	1.164.532	5.809	1.104.526	5.509
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:							
Outros devedores		1.212.146	-	1.212.146	6.046	-	-
Dívidas de terceiros - Curto prazo:							
Clientes, etc		5.430.770	-	5.430.770	27.089	4.635.740	23.123
Clientes - Títulos a receber		234.121	-	234.121	1.168	60.437	301
Clientes de cobrança duvidosa	46	2.068.680	2.060.325	8.355	42	-	-
Empresas associadas		12.564	-	12.564	63	667.255	3.328
Adiantamentos a fornecedores		9.053	-	9.053	45	25.842	129
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		204	-	204	1	79.453	396
Estado e outros entes públicos	32	111.419	-	111.419	556	99.717	497
Outros devedores	46	722.409	567.320	155.089	774	970.795	4.842
		8.589.220	2.627.645	5.961.575	29.736	6.539.239	32.618
Títulos negociáveis:							
Outros títulos negociáveis	46	149.298	213	149.085	744	64.707	323
Depósitos bancários e caixas:							
Depósitos bancários		862.355	-	862.355	4.301	1.074.885	5.362
Caixa		8.347	-	8.347	42	4.523	23
		870.702	-	870.702	4.343	1.079.408	5.384
Acréscimos e diferimentos:							
Acréscimos de proveitos	49	2.979	-	2.979	15	443.073	2.210
Custos diferidos	49	291.158	-	291.158	1.452	291.154	1.452
		294.137	-	294.137	1.467	734.227	3.662
Total de amortizações			16.618.290				
Total de provisões			2.655.023				
Total do activo		57.358.804	19.273.313	38.085.491	189.970	32.513.099	162.175

Taxa de conversão EURO = 200,482 PTE

O TÍTULO DE CONTAS

Vitor Manuel Coimbra da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

António Brás Monteiro - Presidente

António Pedro Pinto de Rueta Ramos

António Alexandre Pires Brás Monteiro

José Luis André Lavrador

António Pedro Marques Patrício

LISGRÁFICA - Impressão e Artes Gráficas, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000
(Montantes expressos em milhares de escudos - PTE e milhares de euros - EURO)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	2001		2000	
		PTE	EURO	PTE	EURO
CAPITAL PRÓPRIO:					
Capital	50	4.009.640	20.000	4.000.000	19.952
Ações próprias - Valor nominal	50	(52.213)	(260)	(42.213)	(211)
Ações próprias - Descontos e prémios	50	(42.611)	(213)	(39.678)	(198)
Diferenças de consolidação	10 e 50	18.301	91	18.301	91
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	10 e 50	24.251	121	24.251	121
Reservas de reavaliação	50	5.617.864	28.022	1.796.968	8.963
Reservas:					
Reserva legal	50	181.739	907	166.156	829
Outras reservas	50	240.188	1.198	240.188	1.198
Resultados transferidos	50	(1.878.653)	(9.371)	(438.908)	(2.189)
Subtotal		8.118.506	40.495	5.725.065	28.557
Resultado líquido consolidado do período	50	(813.838)	(4.059)	480.772	2.398
Total do capital próprio		7.304.668	36.436	6.205.837	30.955
INTERESSES MINORITÁRIOS:		23.491	117	21.519	107
PASSIVO:					
Provisões para outros riscos e encargos					
Outras provisões para riscos e encargos	46	125.408	626	126.303	630
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:					
Empréstimos por obrigações:					
Não convertíveis	51	980.020	4.888	2.449.900	12.220
Dívidas a instituições de crédito	51	6.011.203	29.984	4.460.000	22.246
Outros empréstimos obtidos	51	3.401.495	16.967	4.627.471	23.082
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		59.410	296	145.907	728
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	47	6.333.711	31.592	6.040.823	30.131
Fornecedores, conta corrente		1.815	9	13.664	68
Estado e outros entes públicos	52	22.409	112	25.267	126
		16.810.063	83.848	17.763.032	88.602
Dívidas a terceiros - Curto prazo:					
Empréstimos por obrigações:					
Não convertíveis	51	979.960	4.888	60	0
Dívidas a instituições de crédito	51	2.647.909	13.208	1.574.411	7.853
Adiantamentos por conta de vendas		-	-	9.711	48
Fornecedores, conta corrente		1.847.502	9.215	1.509.304	7.528
Fornecedores - Facturas recepção e conferência		18.188	91	50.529	252
Fornecedores - Títulos a pagar		7.921	40	-	-
Empresas associadas		573.794	2.862	431.267	2.151
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		97.984	489	338.378	1.688
Outros empréstimos obtidos	51	843.750	4.209	337.086	1.681
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	47	2.789.924	13.916	1.988.236	9.917
Estado e outros entes públicos	52	224.673	1.121	249.494	1.244
Outros credores		2.952.400	14.727	1.092.175	5.448
		12.984.005	64.764	7.580.651	37.812
Acréscimos e diferimentos:					
Acréscimos de custos	49	503.367	2.511	418.953	2.090
Provisões diferidas	49	334.489	1.668	396.804	1.979
		837.856	4.179	815.757	4.069
Total do passivo		30.757.332	153.417	26.285.743	131.113
Total do capital próprio e passivo		38.085.491	189.970	32.513.099	162.175

Taxa de conversão EURO = 200,482 PTE

O TÉCNICO DE CONTAS

Vitor Manuel Condiño da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

António Brás Monteiro - Presidente

António Pedro Pinto de Sousa Ramos

António Alexandre Pires Brás Monteiro

José Luis André Lavrador

António Pedro Marques Patrocínio

LISGRÁFICA - Impressão e Artes Gráficas, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em milhares de ecudos - PTE e milhares de euros - EURO)

	Notas	2001				2000			
		PTE		EURO		PTE		EURO	
CUSTOS E PERDAS									
Custo mercadorias vendidas e consumidas									
Mercadorias		204.783		1.021		176.111		878	
Matérias		2.025.120	2.229.903	10.101	11.123	2.099.951	2.276.062	10.475	11.353
Fornecimentos e serviços externos			1.642.060		8.191		1.521.873		7.591
Custos com o pessoal:									
Remunerações		1.312.951		6.549		1.278.856		6.379	
Encargos sociais		3.164		16		-		-	
Pensões		471.448	1.787.563	2.352	8.916	492.438	1.771.294	2.456	8.835
Outros									
Amortização do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27		1.126.761		5.620		993.835		4.957
Impostos		51.970		259		36.326		181	
Outros custos e perdas operacionais		9.648	61.618	48	307	8.148	44.474	41	222
(A)			6.847.905		34.157		6.607.538		32.958
Perdas em empresas associadas	44	73.762				-		-	
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros		25		-		25		-	
Juros e custos similares	44	810.040	883.827	4.040	4.409	720.844	720.869	3.596	3.596
(C)			7.731.732		38.566		7.328.407		36.554
Custos e perdas extraordinários	45		546.378		2.725		69.880		349
(E)			8.278.110		41.291		7.398.287		36.902
Imposto sobre o rendimento do período	52 e 53		11.595		58		44.816		224
(G)			8.289.705		41.349		7.443.103		37.126
Interesses minoritários			604		3		1.023		5
(H)			8.290.309		41.352		7.444.126		37.131
Resultado líquido do período			(813.838)		(4.059)		480.772		2.398
			7.476.471		37.292		7.924.898		39.529

Taxa de conversão EURO=200,482 PTE

O TÉCNICO DE CONTAS

Vitor Manuel Condinho da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

António Brás Monteiro - Presidente

António Pedro Pinto de Ruella Ramos

António Alexandre Pires Brás Monteiro

José Luis André Lavrador

António Pedro Marques Patrocínio

LISGRÁFICA - Impressão e Artes Gráficas, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em milhares de escudos - PTE e milhares de euros - EURO)

PROVEITOS E GANHOS	Notas	2001				2000			
		PTE		EURO		PTE		EURO	
Vendas		217.917		1.087		174.954		873	
Mercadorias		6.856.510		34.200		7.411.431		36.968	
Produtos		-	7.074.427	-	35.287	470	7.586.855	2	37.843
Prestação de serviços	36								
Variação da produção			33.145		165		7.046		35
Trabalhos para a própria empresa			43.577		217		85.782		428
Proveitos suplementares		13.894		69		9.580		48	
Subsídios à exploração		143		1		4.750		24	
Outros proveitos e ganhos operacionais		714	14.751	4	74	674	15.004	3	75
(B)			7.165.900		35.743		7.694.687		38.381
Ganhos em empresas associadas	44	-		-		98.592		492	
Rendimentos de participações de capital		-		-		320		2	
Rend. de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras		272		1		287		1	
Outros juros e proveitos similares	44	78.243	78.515	390	392	80.661	179.860	402	897
(D)			7.244.415		36.135		7.874.547		39.278
Proveitos e ganhos extraordinários	45		232.056		1.157		50.351		251
(F)			7.476.471		37.292		7.924.898		39.529

Resumo					
Resultados operacionais: (B)-(A) =		317.995	1.586	1.087.149	5.423
Resultados financeiros: (D)-(C)-(A) =		(805.312)	(4.017)	(541.009)	(2.699)
Resultados correntes: (D)-(C) =		(487.317)	(2.431)	546.140	2.724
Resultados antes de impostos: (F)-(E) =		(801.639)	(3.999)	526.611	2.627
Resultado consolidado com os interesses minoritários do período: (F)-(G) =		(813.234)	(4.056)	481.795	2.403
Resultado consolidado sem os interesses minoritários do período: (F)-(H) =		(813.838)	(4.059)	480.772	2.398

Taxa de conversão EURO=200,482 PTE

O TÉCNICO RESPONSÁVEL DE CONTAS

Vitor Manuel Condinho da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

António Brás Monteiro - Presidente

António Pedro Pinto de Ruella Ramos

António Alexandre Pires Brás Monteiro

José Luis André Lavrador

António Pedro Marques Patrocínio

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR
REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001 de Lisgráfica – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Empresa"), a qual inclui: o balanço consolidado em 30 de Junho de 2001, o relatório consolidado de gestão e a demonstração consolidada dos resultados para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 38.085.491 e um total de capitais próprios de mEsc. 7.304.668 incluindo um resultado consolidado negativo do semestre de mEsc. 813.838.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa e dos das suas participadas.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira consolidada histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS

- 2 -

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001.

RESERVA

8. Em 30 de Junho de 2001 encontram-se registados em contas a receber valores de, aproximadamente, mEsc. 1.650.000, relativos quer a empresas relacionadas quer a outras empresas (mEsc. 1.200.000, em 31 de Dezembro de 2000). À data deste relatório decorrem negociações com diferentes entidades no sentido de relançar e viabilizar a actividade dessas empresas. Embora o êxito das referidas negociações possa contribuir para a realização do referido valor, entendemos que este poderá não ser realizável na sua totalidade. Em consequência, em 30 de Junho de 2001, o activo e os capitais próprios estarão sobrevalorizados em mEsc. 1.650.000 e mEsc. 1.200.000, respectivamente, e o prejuízo consolidado do semestre findo naquela data estará subavaliado em mEsc. 450.000.

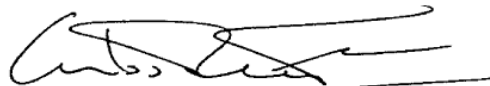
CONCLUSÕES

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção do efeito do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2001 de Lisgráfica - Impressão e Artes Gráficas, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASES

10. A Empresa durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, ao abrigo da Directriz Contabilística número dezasseis, efectuou uma reavaliação extraordinária a alguns dos seus imóveis, da qual resultou um acréscimo líquido do imobilizado corpóreo e dos capitais próprios àquela data de cerca de mEsc. 3.821.000. Em 30 de Junho de 2001 o valor líquido do imobilizado corpóreo reavaliado ascendia a aproximadamente mEsc. 3.782.000.
11. Em 30 de Junho de 2001 a Empresa tinha registado ao custo de aquisição uma participação de 85% no capital de Guião - Divulgação, Comércio e Serviços, Lda. no montante de mEsc. 930.000, um adiantamento de mEsc. 413.697 por conta de um futuro aumento de capital e contas a receber de mEsc. 52.540. Naquela data a Empresa encontra-se em negociações com diversas entidades, com o objectivo de promover as actividades daquela participada. A realização dos montantes referidos depende do sucesso dessas negociações.

Lisboa, 10 de Setembro de 2001



FREIRE, LOUREIRO E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Carlos Pereira Freire